

CESU	APRECIADO
DATA	08.12.93
Sujeito a Deliberação do Pleno	
Secretários <i>[Assinatura]</i>	



89
Plenário

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO/MANTENEDORA	UF
SOCIEDADE EDUCACIONAL TUIUTI	PR
ASSUNTO: AUTORIZAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS NAS FACULDADES INTEGRADAS DA SOCIEDADE EDUCACIONAL TUIUTI - (Fase Projeto e sua Execução)	
RELATOR: Sr. Cons. ERNANI BAYER	
PARECER N- 864-93	CAMARA/COMISSAO CESu
APROVADO EM: <i>09-12-93</i>	
PROCESSO Nº: 23.123007963/91-36	
I - RELATÓRIO <p style="text-indent: 40px;">As Faculdades Integradas da Sociedade Educacional Tuiuti, mantidas pela Sociedade Educacional Tuiuti - SET estão em processo de transformação em universidade, pela via da autorização, com Carta-Consulta aprovada pelo CFE através do Parece^o 270/93.</p> <p style="text-indent: 40px;">Através do parecer CFE nº 488/93 foi aprovado o Projeto para implantação da Universidade Tuiuti do Paraná - UTP, juntamente com o Projeto de Universidade foi também aprovado o plano de expansão com a indicação dos cursos necessários ao atendimento das exigências da Res. 03/91, bem como daqueles que irão contribuir para melhor delinear o perfil da nova universidade, conferindo-lhe maior densidade acadêmica.</p> <p style="text-indent: 40px;">O presente parecer refere-se a análise das condições para a autorização do funcionamento do curso de Ciências Econômicas, com base no Relatório da Comissão de Acompanhamento, nomeada pela Portaria CFE 12/93, constituída pelos Professores ZILMA GOMES PARENTE DE BARROS, ALVACIR NICZ E ALMERI PAULO FINGER sob a preside ncia deste relator.</p>	

864/93

1. DADOS DA MANTENEDORA

A mantenedora é a Sociedade Educacional Tuiuti (SET), fundada em 24/10/66, com sede e foro na cidade de Curitiba - PR. É uma sociedade civil sem fins lucrativos.

Sua condição jurídica, regularidade fiscal e parafiscal, foram analisadas, detalhadamente, no Parecer CFE nº 270/93, que aprovou a Carta-Consulta para criação da Universidade Tuiuti do Paraná.

Está localizada na Rua Marcelino Champagnat, 505 - CEP: 80710-250 em Curitiba - Paraná.

2. DADOS DAS FACULDADES INTEGRADAS DA SOCIEDADE EDUCACIONAL TUIUTI (FISSET)

A SET mantém, em regular funcionamento, as Faculdades Integradas da Sociedade Educacional Tuiuti (FISSET) cujo Regimento Unificado está aprovado pelo Parecer nº 371/93, com as seguintes unidades de ensino, pesquisa e extensão:

- a) Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras Tuiuti;
- b) Faculdades de Reabilitação Tuiuti;
- c) Faculdades de Direito Tuiuti;
- d) Centro Técnico-Educacional Superior Curitibano.

As Faculdades Integradas da Sociedade Educacional Tuiuti têm por objetivos:

- I - a formação de profissionais e especialistas de nível superior;
- II - a realização de pesquisas e o estímulo às atividades criadoras;
- III - a extensão do ensino e da pesquisa à comunidade, mediante cursos e serviços especiais;
- IV - a promoção de intercâmbio e da cooperação com instituições de ensino dos diversos graus, tendo em vista o desenvolvimento da cultura, das artes, das ciências e da tecnologia;
- V - a participação no desenvolvimento sócio-econômico do País, e em particular, do Estado do Paraná, como organismo de consulta, assessoramento e prestação de serviços, em assuntos relativos aos diversos campos do saber;
- VI - a promoção de cursos de pós-graduação, *lato-sensu* e *stricto sensu*, de atualização, de extensão, de planificação curricular e de treinamento profissional, bem como a prestação de serviços à Comunidade.

A administração das FISSET é exercida por intermédio do Conselho Superior, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e da Diretoria Geral.

O Conselho Superior, é o órgão máximo de natureza normativa, deliberativa, jurisdicional e consultiva das FISSET, sendo também o órgão recursal.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, é o órgão superior, normativo, deliberativo e consultivo em matéria de ensino, pesquisa e extensão das FISSET.

A Diretoria Geral é o órgão executivo da administração superior, dirigido pelo Diretor Geral e apoiado por três Vice-Diretorias: - Administrativa, Acadêmica e de Planejamento.

Integram as Vice-Diretorias, coordenadorias específicas que articulam as atividades das FASET.

Vinculados à Diretoria Geral, há os órgãos suplementares e os de apoio. Os órgãos suplementares são aqueles que suplementam e apoiam as atividades das Faculdades. São eles:

Centro de Pós-Graduação; Centro de Atividades Psicopedagógicas; Centro de Reabilitação Sydney Antônio; Centro de Atividades Esportivas e Promoção; Centro de Integração Mercado/Aluno; Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos; Colégio Tuiuti - 1º e 2º Graus - Colégio de Aplicação; Clínica de Fonoaudiologia; Clínica de Fisioterapia; Clínica de Terapia Ocupacional; Clínica de Psicologia; Clínica de Odontologia; Centro de Processamento de Dados; Mini Cartório Jurídico; Escritório Modelo de Aplicação; Laboratórios; Biblioteca Central; Gráfica; Divisão de Pessoal; Divisão Contábil; Tesouraria; Divisão de Compras; Almoxarifado; Divisão de Patrimônio; Divisão de Serviços Gerais; Divisão de Audiovisual; Prefeitura.

Os Departamentos compõem a administração e são os seguintes:

- Departamento de Educação;
- Departamento de Letras;
- Departamento de Psicologia;
- Departamento de Fisioterapia e Terapia Ocupacional;
- Departamento de Fonoaudiologia;
- Departamento de Informática;
- Departamento de Odontologia;
- Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde
- Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais
- Departamento de Artes;
- Departamento de Matemática;
- Departamento de Administração, Economia e Ciências Contábeis;
- Departamento de Comunicação Social;
- Departamento de Geografia e História.

* Departamento a serem implantados.

As FISET ministram os seguintes cursos de graduação:

CURSOS DE GRADUAÇÃO E . SITUAÇÃO LEGAL

UNIDADE	curso	ATO DE CRIAÇÃO E AUTORIZAÇÃO	ATO DE RECONHECIMENTO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS TUIUTI	PEDAGOGIA (Licenciatura Plena) - Magistério das Matérias Pedagógicas de 2º Grau - Orientação Educacional - Administração da Escola de 1 e 2º Graus - Supervisão da Escola de 1º e 2º Graus LETRAS (Licenciatura Plena) - Português/Inglês e respectivas Literaturas PSICOLOGIA - Bacharelado em Psicologia - Licenciatura em Psicologia - Formação de Psicólogos	-DEC.73.078-11/11/73 -DEC.73.078- 11/11/73 -DEC.73.078-11/11/73 -DEC.73.078-11/11/73 -DEC.92.703-21/05/86 -DEC.73.078 -11/11/73 -DEC.73.078 -11/11/73 -DEC.83.468-21/05/79	- DEC. 79.257 - 14/02/77 e alterado -DEC. 82.163-24/08/78 - DEC. 79.257 -14/02/77 e alterado - DEC. 82.163 - 24/08/78 - DEC. 79.257 - 14/02/77 e alterado -DEC. 82.163-24/08/78 - DEC. 79.257 - 14/02/77 e alterado -DEC. 82.163-24/08/78 - PORT. 470 -18/08/89 - DEC. 79.257 - 14/02/77 e alterado -DEC. 82.163-24/08/78 - DEC. 79.257 - 14/02/77 e alterado -DEC. 82.163-24/08/78 - PORT. 492 - 18/09/80
FACULDADE DE REABILITAÇÃO TUIUTI	FISIOTERAPIA FONOAUDIOLOGIA TERAPIA OCUPACIONAL	-DEC.85.734-17/02/81 - DEC.85.734 - 17/02/81 - DEC.85.734 - 17/02/81	- PORT.329 - 07/05/86 - PORT.328 - 07/05/86 - PORT.329 - 07/05/86
CENTRO TECNICO-EDUCACIONAL SUPERIOR CURITIBANO	ODONTOLOGIA TECNO.EM PROC. DE DADOS	-DECRETO DE 06/01/92 -DECRETO DE 14/01/92	
FACULDADE DE DIREITO TUIUTI	DIREITO	- DECRETO DE 11/11/92	

Fonte: Secretaria Geral das FISET, 198

3. DADOS DO CURSO PRETENDIDO

3.1 DADOS GERAIS

TITULO DO CURSO:

Curso de Ciências Econômicas

* DOCUMENTO LEGAL SOBRE O CURSO

Parecer CFE nº 375/84

Resolução CFE nº 11 de 26/06/84

* NÚMERO DE VAGAS

80 vagas totais anuais

* TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO

5 anos

* DURAÇÃO EM HORAS/AULA

3.276

3.2 CONCEPÇÃO, OBJETIVOS E PERFIL PROFISSIONAL CIÊNCIAS ECONÔMICAS

A Fiset inclui, no rol dos seus cursos pretendidos o de Ciências Econômicas. Assim como a Administração, a ciência da Economia assume, nos dias atuais, importância destacada. Até mesmo o cidadão comum, de outras áreas de atuação, tem que fazer incursões, num mínimo que seja, pelos domínios da Economia. Os países debatem-se, notadamente aqueles em desenvolvimento, com as questões econômicas como obstáculos e desafios cruciais para um salto, desejado e sempre protelado, rumo a um patamar de estabilidade econômica, requisito para uma fase posterior de crescimento da economia. Os profissionais desta área se fazem necessários como assessores, consultores executivos e pensadores nas questões econômicas, que nunca são isoladas e simples, mas entrelaçadas e complexas. A Fiset tenciona entrar também neste circuito profissional, formando e enviando ao mercado de trabalho economistas solidamente formados, que possam servir aos ideais patrióticos de resgate internacional, a partir do mais importante: soluções caseiras para problemas tão brasileiros, que fazem do Brasil um paradoxo vivo - tanta riqueza, em solo tão amplo, e tanta pobreza, num círculo vicioso que não consegue ultrapassar. O Curso de Ciências Econômicas aqui descrito e pretendido tem este objetivo, o de formar economistas de escol, voltados para o trabalho com a realidade brasileira, dramaticamente necessitada da sua competência. O profissional egresso terá perfil condizente, mercê da formação acadêmica que obteve, para enfrentar a realidade dura dos nossos problemas, partindo das informações, da teoria e da prática que os mestres de ontem e de hoje podem proporcionar, acrescidas da criatividade pessoal, do espírito de pesquisa e da responsabilidade científica.

3.3. CURRÍCULO PLENO

O currículo pleno cumpre os mínimos de conteúdo e duração estabelecidos por este Conselho, por intermédio da Res CFE nº 11 de 26/06/84, oriunda do Parecer CFE nº 375/84.

A ênfase curricular é bem dosada, em conteúdo e duração das disciplinas, oferecendo condições para uma boa formação ao acadêmico, nesta área.

O plano curricular do curso é constituído de 5 séries anuais. A Comissão sugeriu e a Instituição aceitou algumas alterações no escalonamento das disciplinas.

A Comissão e o Relator debateram a proposta curricular com os seus autores, todos vinculados à Fiset, considerando que estão atendidos os princípios básicos para a implementação do curso, ao longo dos próximos cinco anos. Foram analisados e considerados, em perfeita consonância com o Projeto da UTP, os demais aspectos didáticos do curso: periodização e ementário das disciplinas, metodologia, avaliação e bibliografia básica.

O currículo pleno do curso será anexo a este Parecer.

3.4. EMENTÁRIO

O ementário consta no Anexo III deste Parecer.

3.5. CORPO DOCENTE

O Corpo Docente indicado para o curso é integrado por 31 professores. Todos os docentes apresentam titulação e/ou experiência profissional na área das disciplinas indicadas para lecionar. A Comissão avalia que o Corpo Docente relacionado apresenta qualificação adequada para o desenvolvimento do curso".

Todos os professores selecionados estarão abrangidos pelos Planos de Carreira Docente e Institucional de Capacitação de Recursos Humanos.

A indicação dos professores responsáveis pelas disciplinas do currículo pleno está anexa a este Parecer.

3.6. BIBLIOTECA

A Biblioteca adota o CDD (Decimal Classification Dewey) para a classificação de seu acervo

Funciona de segunda a sexta-feira das 8:00 às 21:00h e aos sábados das 8:00 às 16 00h. O acervo geral é integrado por 30.896 títulos e 45.298 exemplares por 495 títulos de periódicos em geral, 62 títulos de assinaturas correntes.

O acervo específico para o curso é o seguinte:

ESPECIFICAÇÃO	TÍTULO	EXEMPLARES
LIVROS	5.901	9.151
TOTAL	5.901	9.151

___ No cronograma de aquisição de novos títulos e assinaturas de periódicos para ao curso constante do projeto a projeção é a seguinte para 1998.

ESPECIFICAÇÃO	TÍTULO	EXEMPLARES
LIVROS	6.432	9.974
TOTAL	6.432	9.974

PERIÓDICOS

	TÍTULOS	EXEMPLARES
PERIÓDICOS GERAIS	495	6.222
PERIÓDICOS CORRENTES/OUTROS CURSOS	035	284
PERIÓDICOS CORRENTES/CIÊNCIAS ECONÔMICAS	027	891
TOTAL	557	7..397

A Biblioteca está sendo informatizada.

O sistema de informatização foi desenvolvido no laboratório de Processamento de Dados da mantenedora. Está previsto o controle automático de empréstimo e SDI (Disseminação Seletiva de Informação). A Biblioteca participa do COMUT, está providenciando ligação com a BIREME, BASES DE DADOS LILACS, MEDLINE, PRODASEN e RENPAC, o que possibilitará a pesquisa, aos alunos de graduação e de pós-graduação.

O espaço físico da Biblioteca já está sendo em 1993, ampliado de 410 m2 para 560 m2, e está prevista em 1994, para 1200 m2.

3.7 LABORATÓRIOS

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Atualmente a Instituição dispõe de um laboratório de informática com vinte estações de trabalho, estando em fase de ampliação para quarenta estações, que é utilizado em aulas práticas e colocado a disposição dos alunos para uso individual, sem custo adicional, bastando que seja autorizado o seu cadastramento.

O laboratório está situado em sala climatizada, com sistema de aterramento e estabilização da corrente elétrica; dentro dos padrões recomendados no que tange a espaçamento, mobília, iluminação, ventilação e conforto.

A estrutura do laboratório, sua composição e atuação em diferentes áreas pode ser melhor visualizado conforme segue abaixo :

EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

EM ATIVIDADE:

<u>EQUIPAMENTO</u>	<u>CONFIGURAÇÃO</u>	<u>QUANTIDADE</u>
Estação de Rede	.Memória	: 4 MegaBytes
386 DX 33	.Cache	: 64 Kbytes
	.Velocidade	: 33 Megahertz

	Video	: SUPER VGA Colorido	14
	Memória de Vídeo	: 1 Mbyte	
	.Placa de rede	: NOVELL NE2000	
	.Mouse	: Padrão Microsoft	
Estação de Rede para uso em CAD Computer Design 386 DX 40	.Memória	4 Megabytes	
	Cache	64 Kbytes	
	Velocidade	40 Megahertz	
	Vídeo	SUPER VGA Colorido	
	Memória de Vídeo	1 Mbyte	04
	Placa de Rede	NOVELL NE2000	
	Co-processador matemático	80387	
	.Mouse cordless	Logitech	
Servidor de Rede 486 DX 50	Memória	8 Megabytes	
	Cache	256 Kbytes	
	Velocidade	50 Megahertz	
	Vídeo	SUPER VGA	01
	Memória de Vídeo	: 256 Kbytes	
	Placa de Rede	: NOVELL NE2000	
	Drive	: 1.2 Megabytes	
Estação de Rede para uso na área de desenvolvimento 386 DX 40	.Memória	8 Megabytes	
	Cache	128 Kbytes	
	Velocidade	40 Megahertz	
	Vídeo	SUPER VGA Colorido	
	.Memória de Vídeo	1 Mbyte	02
	Placa de Rede	NOVELL NE2000	
	.Drive	5 1/4 e 3 1/2 HD	
	Mouse cordless	Padrão Microsoft	
<u>EQUIPAMENTO</u>	<u>CONFIGURAÇÃO</u>		<u>QUANTIDADE</u>
Discos rígidos (Winchesters)	Marca CONNER		
	.Capacidade	200 Megabytes	
	.Tempo de acesso	14millessegundos	03
	.Formato	3 1/2"	
	Padrão	SCSI	
Discos rígidos	Marca SEAGATE		
	Capacidade	1200 Megabytes	01
	.Tempo de acesso	14 millessegundos	
	Formato	3 1/2"	
	Padrão	SCSI	
Drive	Formato	5 1/4"	
	Capacidade	1.2 Megabytes	04
Drive	Formato	3 1/2"	
	.Capacidade	1.44 Megabytes	04

Modem	Velocidade .transmissão	:2400	01
Impressoras matriciais	.Velocidade .Tamanho	280, 320 e 380 Cps 132 e 80 Colunas	04
Impressoras Laser	.Velocidade .Xerox Qualilaser 4010 .2,5 Mb de memória	: 4 ppm	02
Scanner	.Padrão .Resolução	: Colorido : 400 D.P.I à 100 D.P.I	01
Rede NOVELL	.Versão .No. de Usuários	: 3.11 : 50	01

EM FASE DE IMPORTAÇÃO

<u>EQUIPAMENTO</u>	<u>CONFIGURAÇÃO</u>	<u>QUANTIDADE</u>
Estação de Rede	.Memória	: 8 MegaBytes
486 DX 50	.Cache .Velocidade .Vídeo .Memória de Vídeo .Placa de rede .Mouse	: 256 Kbytes : 50 Megahertz : SUPER VGA Colorido : 1 Mbyte : NOVELL NE2000 : Logitech
20		
Servidor de Arquivos	Memória	: 64 MegaBytes
486 DX2 66	.Cache .Velocidade .Vídeo .Memória de Vídeo .Placa de rede	: 256 Kbytes : 66 Megahertz : SUPER VGA Mono : 1 Mbyte : NOVELL NE2000
01		
Notebook	.Memória	: 4 MegaBytes
386 DX 33	.Cache .Velocidade .Vídeo Memória de Vídeo .Drive .Placa FAX-MODEM Mouse .Placa de rede	: 256 Kbytes : 33 Megahertz : SUPER VGA Colorido : 1 Mbyte : 2.88 Megabytes : 9.600 : Logitech Track Ball : NOVELL NE2000
01		
Impressora	.Modelo Velocidade Qualidade	: matricial : 600 Cps : 9 agulhas
05		

Impressora	Modelo	: Paint jet 256 cores	
	Qualidade	: Jato de tinta	05
Impressora	Modelo	: Laser c/ Post Script	
	Resolução	: 800 à 1000 DPI	01
	Qualidade	: Térmica	
Discos rígidos	.Capacidade	: 2100 Megabytes	
(Winchesters)	.Tempo de acesso	: 9 milissegundos	03
	.Dimensões	: 3 1/2"	
	Padrão	:SCSI	
Drive	.Formato	: 5 1/4	
	.Capacidade	: 1.2 Megabytes	05
Drive	.Formato	:3 1/2	
	.Capacidade	: 2.88 Megabytes	05
Drive óptico	Formato	: 3 1/2	
	Capacidade	: 128 Megabytes	01
Unidade de fita	Modelo	:DAT	
	Capacidade	: 2100 Megabytes	01
Kit Multimídia	Modelo	: UPGRADE da Creatlab	
	.Contendo	: - CD-ROM NEC	01
		: - Sound Blaster Pro III	
		: - 2 Caixas acústicas	
		: 3 CD's com aplicativos	
Placa de vídeo	Modelo	: Vídeo Blaster	
VGA - TV			01
Projeter portátil	.Modelo	: SVGA Color	01
Leitora ótica			

SOFTWARES DISPONÍVEIS NO LABORATÓRIO

Dentro da estrutura de fazer o melhor no que se propõe a fazer, a Faculdade Tuiuti procurou colocar a disposição de seus alunos e funcionários os principais e mais atuais softwares existentes. O rol abaixo, procura descrever alguns softwares disponíveis atualmente para utilização :

Sistemas Operacionais :

- . MS-DOS 5.0 e 6.0
- . MS-WINDOWS 3.1 português e inglês.
- OS/2

Softwares aplicativos

- MS-WORD 2.0 português for Windows
- MS-EXCEL 4.0 em inglês for windows
- . ALDUS PAGE MAKER 4.0 em inglês
- COREL-DRAW 2.0 e 3.0
- . HARVARD GRAPHICS for windows
- PHOTO STYLER for windows
- AMIPRO for windows
- AFTERDARK for windows
- . WORDSTAR 6.0
- WORD 5.0
- AUTOCAD release 10 , 11 e 12
- 3D STUDIO
- . FLOW CHART 3.0
- . FORMAX 3.0

Softwares Educativos

- BODYWORKS
- . PCGLOBE 5.0

Softwares Utilitários

- . NORTON 6.0
- . PC-TOOLS 8.0
- . NORTON DESKTOP for windows

Linguagens de Programação

- CLIPPER 5.01
- TURBO C++
- BORLAND C ++
- TURBOC
- CLBC para Ce CLIPPER
- TURBO PASCAL professional pack6.0
- DBASE III e IV

ESTRUTURA FÍSICA DO LABORATÓRIO

O laboratório de informática situa-se no centro do Campus da Faculdade, sendo de fácil acesso. É composto de uma área aproximada de 200 m², dividida em cinco ambientes através de divisórias móveis e fixas, que são:

- sala da diretoria do laboratório
- sala de desenvolvimento de sistemas internos
- biblioteca de softwares
- sala de monitoria e controle de rede
- divisão de equipamentos

O laboratório é revestido de piso, sendo que toda a fiação de rede, por medidas de segurança e apresentação, se situa abaixo deste piso, não ocorrendo portanto fios espalhados pelo laboratório. As luminárias que são em luz fria são em número de 30, e proporcionam uma claridade adequada ao ambiente.

As paredes são pintadas em cores claras, âmbar, de forma a propiciar descanso visual aos usuários em trabalho.

O laboratório possui uma mesa para cada micro computador existente acompanhada de 2 cadeiras, totalizando 20 mesas e 40 cadeiras, mais as utilizadas pela parte administrativa do laboratório.

O laboratório possui ainda três quadros brancos, para serem utilizados como canetas especiais, para possibilitar que as aulas sejam ministradas no mesmo.

RECURSOS DE PESSOAL

O atual quadro de funcionários do laboratório, é composto por:

- um diretor, administrador do laboratório
- uma analista de sistemas
- 2 programadores
- 2 monitores
- 10 digitadores e operadores
- 2 auxiliares administrativos

Todo o quadro funcional é locado única e exclusivamente no laboratório não atuando em nenhuma outra área da faculdade, ficando a disposição dos alunos, sistemas da faculdade, atendimento dos usuários, e eventuais trabalhos que sejam necessários.

ATIVIDADES ACADÊMICAS

Todas as disciplinas técnicas do curso de processamento de dados, são ministradas no laboratório de informática, onde os professores se integram com a estrutura do mesmo.

As atuais disciplinas ministradas são as seguintes :

Laboratório I
Algoritmos

Introdução à Informática
Laboratório II
Estrutura de Dados
Engenharia de Software
Análise e Projeto de Sistemas
Arquivos e Banco de Dados
Ambientes Operacionais
Projeto
Sistemas de Informação
Gerência de Informática

OUTRAS ATIVIDADES

A Sociedade Educacional Tuiuti mantém o treinamento em CAD (computer aided design) que é uma fonte alternativa de geração de recursos e estágio para os alunos que atuam como monitores, utilizando para este fim os seguintes equipamentos :

Quatro (4) estações 386 DX, 8 MB de ram, vídeo super VGA, teclado ergométrico, 40 MHZ de velocidade, co-processador aritmético.

Os projetos mecânicos de construção dos manequins odontológicos são feitos em CAD, também com participação dos alunos de informática

A Instituição está em fase final da digitalização dos projetos arquitetônicos do Campus que terá diversas utilizações, como por exemplo :

- possibilitar uma animação de um passeio simulado pela instituição (o software mostra o melhor caminho para se chegar ao local solicitado)

- controlar o patrimônio da instituição que pode associar-se as informações digitalizadas a um banco de dados.

Obs : este projeto é desenvolvido exclusivamente por alunos da Sociedade Educacional Tuiuti.

INFORMATIZAÇÃO DA FACULDADE

Juntamente com o curso de processamento de dados, a Tuiuti entrou de vez, na era da informática, partindo para a informatização de todos os seus setores. Os departamentos já informatizados ou em fase inicial de informatização, podem ser vistos abaixo :

Biblioteca

Software : Cadastro de livros e periódicos
Consulta por autor, título, assunto ou palavra-chave.
Relatórios Classificados
Entrega e Devolução de Livros

Hardware : três (3) estações 386 DX, 4 MB de ram, vídeo colorido super VGA, teclado ergométrico, 40 MHZ de velocidade.

Secretária

Software : Cadastro de alunos
Cadastro de disciplinas/turmas/ horários e
professores
Controle de Notas e Históricos
Emissão de requerimentos

Hardware : quatro (4) estações 386 dx, 4 MB ram, vídeo colorido super VGA, teclado ergométrico, 40 MHZ de velocidade.

Vestibular

Software : Cadastro e emissão de carteirinha de todos os
candidatos
Ensalamento dos candidatos
Apuração de resultados
Emissão das listas de chamada de candidatos

Hardware : quatro(4) estações 386 DX, 4 MB de ram, vídeo colorido super VGA, teclado ergométrico, 40 MHZ de velocidade.

Tesouraria

Software : Cadastro e Controle de Todos os Pagamentos /
Recebimentos
Fluxo de Caixa
Emissão de recibos de cobrança para Banco
Recebimento de mensalidades
Relatórios de Custos

Hardware : duas (2) estações 486 Dx, 8 MB de RAM, vídeo colorido super VGA. teclado ergométrico, 50 MHZ de velocidade, co-processor aritmético.

Software : Cadastro dos funcionários
Controle de Impostos

Controle de Pessoal

Cálculo da Folha
Emissão de contra-cheques
Controle de rescisões, férias e 13. salário

Hardware : uma (1) estação 486 Dx, 8 MB de ram, vídeo colorido super VGA, teclado ergométrico, 50 MHZ de velocidade, co-processador aritmético.

Clínicas

Software : Controle e registro de todos os usuários
Marcação de Consultas

Hardware : (5) estações 386 DX, 2 Mb de RAM, vídeo colorido super VGA, teclado ergométrico, 40 MHZ de velocidade.

Centro de Pós-Graduação

Software : Cadastro de todos os alunos
Controle de Históricos e registros
Acompanhamento de Professores

Hardware : 2 (duas) estações 386 DX, 2 MB de ram, vídeo colorido super VGA, teclado ergométrico, 40 MHZ de velocidade.

Administração da Faculdade

Software : Relatórios Gerenciais

Hardware : uma (1) estação 486 DX, 4 MB de ram, vídeo colorido super VGA, teclado ergométrico, 50 MHZ de velocidade, para cada diretoria.

Além dos cursos regulares das Faculdades Tuiuti, diversos outros cursos extras são ministrados no laboratório por professores da própria instituição, funcionários ou empresas contratadas ou colaboradoras.

Podemos citar atualmente como principais cursos :

Curso de AutoCad (release 12)

Softwares : Autocad versão 12

Hardware : quatro (4) estações 386 DX, 8 MB de ram, vídeo super VGA, teclado ergométrico, 40 MHZ de velocidade, co-processador aritmético.

Curso de DOS - Softwares For

Software : Ms-Dos 6.0
SuperCalc
WordStar

Hardware : quinze (15) estações 386 DX, 4 MB de ram, vídeo super VGA, teclado ergométrico, 40 MHZ de velocidade.

Curso de Windows - Softwares For

Software : Windows 3.1
Word 2.0
Excel 4.0

Hardware : quinze (15) estações 386 DX, 4 MB de ram, vídeo super VGA, teclado ergométrico, 40 MHZ de velocidade.

Treinamento Interno para funcionários

Softwares : Rede novell
Ms-dos 6.0
Windows 3.1
Word for windows 2.0

Hardware : quinze (15) estações 386 DX, 4 MB de ram, vídeo super VGA, teclado ergométrico, 40 MHZ de velocidade.

3.8 PESQUISA E EXTENSÃO

A pesquisa e a extensão, no Curso de Ciências Econômicas, será implementada a partir da infra-estrutura pedagógica a ser estabelecida, pela contratação de pessoal docente titulado e capacitado para esse mister.

Dentro de uma filosofia que percebe o curso como um projeto, portanto, aberto, construído, paulatinamente, com e na experiência, a pesquisa e a extensão farão parte legítima das atividades de professores e de alunos. Aqueles orientarão e supervisionarão os procedimentos, estes porão em prática os conteúdos aprendidos. As equipes docente-discentes far-se-ão presentes dentro de organizações públicas e da iniciativa privada, mediante convênios e acordos similares, levando a contribuição extensionista e colhendo subsídios para a pesquisa. As áreas do saber econômico, suficientemente vastas para tal aplicação, serão enfrentadas pelos acadêmicos desde o início da sua formação.

II - CONCLUSÕES DA COMISSÃO

A Comissão, em seu Relatório, apresenta a seguinte avaliação:

A Comissão após verificar as dependências das Faculdades Integradas da Sociedade Educacional Tuiuti e analisar o projeto do curso, conclui que "consideradas as sugestões já emitidas para algumas melhorias do conteúdo de matérias e distribuição de

disciplinas no currículo, já aceitas pela Instituição, na análise da organização curricular, pode se depreender que o Curso de Ciências Econômicas pretendido é abrangente nas suas propostas e é adequado ao que deva ser um processo que objetiva qualificar profissionais competentes neste campo do conhecimento.

- "O Corpo Docente apresenta disponibilidade suficiente, está qualificado com cursos completos ou em andamento, ou exercício profissional na área das respectivas disciplinas;

- os recursos materiais apresentam-se em condições para o desenvolvimento do curso proposto tais como: salas amplas, condições higiênicas, materiais didáticos, iluminação e ventilação;

- a biblioteca encontra-se instalada e equipada com os livros e periódicos para o Curso de Ciências Econômicas e as sugestões oferecidas foram atendidas".

"Pelo verificado e exposto, a Comissão entende que a entidade preenche os requisitos necessários à autorização para iniciar o Curso de Ciências Econômicas.

III VOTO DO RELATOR

Voto pela autorização de funcionamento do Curso de Ciências Econômicas com 80 vagas totais anuais, em duas turmas e dois turnos a ser ministrado pelas Faculdades Integradas da Sociedade Educacional Tuiuti - FASET, mantidas pela Sociedade Educacional Tuiuti, em Curitiba, Paraná.

IV - CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior acolhe o voto do Relator.

Sala das Sessões _____ de 1993.

Presidente

Relator

Luís Leluo

Per y

acorde

(Estudos de Caso)

A agricultura tropical. A formação dos preços. "Penetração do capitalismo na agricultura. A industrialização da agricultura. Estrutura agrária e relações de produção. Administração rural. Intervenção do Estado no Setor agropecuário (crédito, preços, incentivos, legislação trabalhista, a reforma agrária, etc).

Economia e Ética

Conceituação. Princípios de Deontologia. O homem como ser de relações. Valores imediatos para consumo individual. Negação dos valores humanos. A desvalorização da pessoa humana. O profissional e os valores sociais. Objeto da Ética. Relações entre a Ética e a Economia. Caráter histórico e doutrinas fundamentais. Práxis espontânea e internacional. Como utilizar a Economia (ciência das coisas materiais) como a Ética.

Economia Regional

Teoria da localização. Teoria do desenvolvimento regional polarizados. Planejamento regional. A questão regional do Brasil. A Economia urbana. A problemática urbana no Brasil. Instrumentos de análise regional: medidas de localização e especialização regional. Ciência e tecnologia. Panorâmica da energética. Energias convencionais. Energias renováveis e não convencionais. Tecnologia dos transportes. Transporte urbano. Sistemas de informação. Tecnopólos. Transferência de tecnologia. A tecnologia e a escala ótima de produção. Política de investimento.

Economia Internacional

Teoria clássica e teoria neoclássica do comércio internacional. Modelo de Hickshes. Ohlin. Teorias contemporâneas do comércio internacional. Teoria das tarifas. Balanço de pagamentos. Processo de ajustamento do balanço de pagamentos. Equilíbrio interno e externo. Mecanismos monetários de ajustamento. Políticas alternativas de ajustamento do balanço de pagamentos. Mercados de câmbio. Operação no mercado internacional com exportações e importações. Operação nas Bolsas Internacionais de Mercadorias.

Economia Monetária**(Moeda e Bancos)**

A teoria marxista da moeda. Moeda e capitalismo: Moeda e o ciclo do capital. O capital financeiro em Hilferding: Dinheiro, crédito, mobilização do capital e a política econômica do capital financeiro. Concepção neoclássica da moeda. Demanda de moeda: teoria quantitativa da moeda, enfoque de transações de Baumol-Tobin e as teorias de composição de carteira de Portfólios. As concepções de Fischer e Friedman na economia monetária. Sistema monetário nacional. Sistema monetário internacional. Inflação. A moeda. Natureza e evolução da moeda. Padrão-Ouro. Desenvolvimento da moeda e dos bancos. Oferta e procura de moeda e o nível de taxas de juros. A moeda e a política. Teorias de controle monetário.

(Mercado de Capitais)

Conceitos usuais do mercado de capitais. Mercados financeiros. Legislação do mercado de capitais. Sistema de distribuição. Bolsa de valores. Outras instituições. Investimentos no mercado de capitais. Mercado de ações. Avaliação de investimentos. A empresa e o mercado de capitais. Intermediação financeira, mercado de capitais e desenvolvimento econômico. O caso do Brasil. Estudo de casos. Poupança. Ativos financeiros. Mercados financeiros. Sistema financeiro nacional. Sociedade anônimas. Investimento no mercado de capitais. Análise de balanços.

Filosofia

Introdução à problemática filosófica. Dimensões fundamentais da Existência Humana. Existência Humana como Projeto. Fronteiras da Existência Humana: a Finitude, o Mal, a Morte e a Esperança. Panorama histórico-temático do pensamento filosófico ocidental.

Educação Física

Conjunto de atividades físicas e desportivas, que permitem ao aluno o desenvolvimento físico, habilidades desportivas e sua integração no meio a que pertence. Aprimoramento das aptidões físicas, aperfeiçoamento das técnicas desportivas e integração ao meio universitário. •

Monografia

Escolha de um tema. Elaboração e análise do tema sob a supervisão de um orientador. Atividades de campo. Reformulação. Crítica. Apresentação final da Monografia.

ANEXO I
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR
CIÊNCIAS ECONÔMICAS

1ª SERIE	
DISCIPLINA	C/H
1. Introdução às Ciências Sociais (Evolução das Idéias Sociais)	72
2. Introdução à Economia	108
3. Matemática	72
4. Contabilidade e Análise de Balanços	72
5. História Econômica Geral	72
6. Processamento de Dados I	72
7. Instituições de Direito I (Público)	36
8. Instituições de Direito II (Privado)	36
9. Engenharia Econômica	72
10. Educação Física	72
	684
2ª SERIE	
1. Introdução à Estatística Econômica	108
2. Filosofia	72
3. Análise de Balanços	72
4. Teoria Macroeconômica	108
5. Teoria Macroeconômica I	72
6. Processamento de Dados II	72
7. Administração I (Princípios Básicos)	36
8. Administração II (Aplicada à Economia)	36
	648
3ª SERIE	
1. Ciência Política	72
2. Estatística Econômica I (Princípios)	72
3. Estatística Econômica II (Introdução à Econometria)	72
4. Teoria Microeconômica II	72
5. História do Pensamento Econômico	108
6. Formação Econômica do Brasil	108
7. Política e Planejamento Econômico I (Governamental)	72
8. Política e Planejamento Econômico II (Empresarial)	72
	648

4ª SERIE	
1. Contabilidade Social	72
2. Economia do Setor Público	72
3. Desenvolvimento Sócio-Econômico	72
4. Economia Brasileira Contemporânea	72
5. Técnicas de Pesquisa em Economia	72
6. Elaboração e Análise de Projetos I (Teoria)	36
7. Elaboração e Análise de Projetos II (Estudo de Caso)	36
8. Organização Industrial I (Teoria)	36
9. Organização Industrial II (Estudo de Caso)	36
10. Economia de Recursos Naturais I (Teoria)	36
11. Economia de Recursos Naturais II (Estudo de Caso)	36
12. Economia e Ética	72
	648
5ª SERIE	
1. Economia Regional	72
2. Economia Internacional	144
3. Economia Monetária I (Moeda e Bancos)	72
4. Economia Monetária II (Mercado de Capitais)	72
5. Monografia	288
	648

ANEXO II
CORPO DOCENTE
CIÊNCIAS ECONÔMICAS

01 - ALADIM RAMIREZ GODOY

Disc.: Administração

Tit.: Administração de Empresas - FE SP -1974

Especialização em Administração Pública - FIDEPAR/80

Cursos de Extensão: Marketing - FESP/73, Gerência - FESP/74,

Administração de Pessoal - FESP/74, Custo Operacional - FESP/74, Imposto

de Renda Física e Jurídica Receita Federal/74, Consultoria Organizacional -

Ministério da Educação/77, Planejamento e Controle de Custos e

Orçamento - Fund. Get. Vargas/85 e Especialização em Organização,

Métodos e Sistemas/86

Atividades Técnicas: REFRIPAR - Chefe de Materiais

Pode ser aceito

02 - ALDAIR RIZZI

Disc.: Economia do Setor Público

Desenvolvimento Sócio-Econômico

Economia de Recursos naturais

Tit.: Ciências Econômicas - UFPR - 1977

Doutorado em Políticas Públicas - Área de Concentração - Indústria - Univ.

Est. de Campinas - 1989

Mestrado em Economia - Área de Concentração: Teoria Econômica - Univ.

Fed.de Minas Gerais/82

Especialização em teoria Econômica - UFPR/78

Especialização em Análise Econômica - UFPR/79

XIV Curso de Comercialização de Soja - ET AC/82

Atividades Técnicas: IPARDES

Pode ser aceito

03 - ALEXANDRE ANDRADE TEIXEIRA

Disc.:Elaboração e Análise de Projeto

Processamento de Dados

Economia e Tecnologia

Tit.: Bacharel em Ciências Econômicas - UFPR/87

Pós-Graduação: Mestrado em Administração - (em curso)

Cursos de Extensão: COBOL 5000/1982 - Sistemas de Informação

Distribuída S/A - Curitiba

Administração Financeira - 1981 - Inst. de Treinamento e Aperfeiçoamento de Executivos

Atividades Técnicas: Analista de Sistemas Pleno - CELEPAR - desde 1983.

Pode ser aceito

04 - ALVINO MOZER

Disc.:Introdução às Ciências Sociais

Filosofia

Metodologia Científica

Tit.: Licenciado em Filosofia - Université Catolique du Louvain - Bélgica

Licenciado em Química/63

Doutor em Filosofia - Bélgica/74
Diversos Cursos na área
Trabalhos e pesquisas na área
Experiência em magistério superior
Pode ser aceito

05 - ANTÔNIO BRZEZINSKI

Disc.:Processamento de Dados
Tit.: Licenciado em Matemática - UFPR/72
Mestre em Informática PUCRJ/81
Concurso Público: Auxiliar de Ensino do Depto de Informática
Desenvolvimento e Comercialização de Micro-computadores.
Experiência em magistério
Pode ser aceito

06 - CARLA MARIA NAVES FERREIRA

Disc.:História do Pensamento Econômico
Formação Econômica do Brasil
Economia Brasileira Contemporânea
Tit.: Economia - Univ.Fed. de Uberlândia - 1981
Mestrado em Economia - Univ. Fed. de Uberlândia/84
Tem experiência em magistério superior
Pode ser aceito

07 - CLEONICE BASTOS POMPERMAYER

Disc.:Introdução à Economia
Economia Industrial
Monografia
Tit.: Economia - 1977
Mestrado em Gerência de Produção - UFSC/79
Tem experiência em magistério superior.
Pode ser aceita

08 - ELCIO CALLEGARI

Disc.:Economia Internacional
História Econômica Geral
Economia Brasileira Contemporânea
Tit.: Bacharel em Ciências Econômicas - FESP/72
Especialização: Instrutores en Promoción de las Exportaciones
UNTAC/GATT/Peru/75
Curso de Comercialização Nacional e Internacional - RJ
Aprovado em Concurso Público: Professor Adjunto da UCPr
Experiência em magistério superior.
Pode ser aceito

09 - EVERALDO SILVA

Disc.:Elaboração e Análise de Projetos
Ciência Política
Política e Planejamento Econômico
Tit.: Economia - FAE
Tem parecer do MEC: 247/89

Experiência em Magistério Superior.
Pode ser aceito

10 - FERNANDO BLEY VICENTE DE CASTRO

Disc.: Matemática

Tit.: Licenciado em Matemática - 1972 - UFPR - Curitiba

Mestre em Informática PUC/RJ

Cursos de Extensão: Treinamento de Operadores - 1971 - IBM do Brasil Ltda

Programação em Macro-10 - 1978 - DIGITAL

Concurso Público: Analista - UFPR - Curitiba

Atividades Técnicas : Sub: Chefe do Departamento de Informática - 1975 - UFPR - Curitiba

Analista do Centro de Computação Eletrônica - desde 1976 - UFPR - Curitiba

Experiências de Magistério: Departamento de Informática - 1974/82 UFPR

Pode ser aceito

11. FRANCESCO SERALE

Disc.: Filosofia

Introdução às Ciências Sociais

Tit.: Licenciado em Filosofia - 1974 - Universidade Mogi das Cruzes - SP

Especialização: Psicologia - 1980 - PUC do Rio Grande do Sul - Porto Alegre

Agrupamentos e Processos Sociais - 1981 - UFPr - Ctba

Experiência de magistério: Sociologia Geral - 1978

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cascavel - Pr.

Sociologia Geral, Psicologia Social, Dinâmica de Grupo e Relações Humanas - 1979 - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Tuiuti - Ctba

Atividades Técnicas: Coordenador do Setor Pedagógico 1982/83 Inst. de Assistência ao Menor - Ctba

Diretor desde 1983 - Centro de Integração Comunitária "Diva Pereira Gomes"

Pode ser aceito

12 - GLACY TRAMUJAS DA SILVA MÜLLER

Disc: Instituição do Direito

Tit: Direito - UFPr - 1969

Curso de Especialização em Ciências das Finanças e Direito Tributário - 1971

Curso de Administração e de Agente da Reforma Administrativa

Diversos Títulos na área das Finanças e da Administração incluindo Curso de Metodologia do Ensino Superior

Pode ser aceita

13 - HARTWIG BORCHARDT

Disc: Contabilidade Geral

Tit.: Ciências Contábeis - FAE - 1980

Pós-Graduação: Metodologia do Ensino Superior - FAE - 1984

Produção e Suprimentos - Centro de Desenvolvimento Empresarial - 1983

Pode ser aceito para este curso

14 - HÉLCIO PEREIRA DE ARAÚJO

Disc: Introdução à Estatística Econômica

Técnicas de Pesquisa em Economia

Estatística Econômica

Tit.: Matemática - UCPR/75
Ciências Econômicas - FESP/81
Especialização em Desenvolvimento Econômico - UFPR - 1988
Atividades Técnicas: Técnico em Planejamento e Pesquisa - Assessoria de Planejamento a partir de 02/88 até a presente data.
Possui experiência em magistério superior
Pode ser aceito

15 - HERMES HIGACHT

Disc.: Estatística Econômica
Teoria Microeconômica
Engenharia Econômica
Tit.: Economia - UFPR/86
Mestrado em Teoria Econômica - UNICAMP
Tem experiência em magistério superior
Pode ser aceito

16 - JORGE EDUARDO WEKERLIN

Disc.: Desenvolvimento Sócio-Econômico
Formação Econômica do Brasil
Tit.: Economia - UFPR
Especialização em Desenvolvimento Econômico - UFPR/89
Possui experiência em magistério superior.
Pode ser aceito

17 - JORGE ELISIO MARCONDES FILHO

Disc.: Elaboração e Análise de Projetos
Política e Planejamento Econômico
Economia do Setor Público
Tit.: Ciências Econômicas - UFPR - 1972
Pós-Graduação: Administração de Empresas para Graduados - UCPR - 1974
Cursos de Extensão: II Curso de Aperfeiçoamento em Análise Empresarial - CEBRAE/BADEP/ABDE - 1975
I Curso de Atualização em Desenvolvimento Econômico UNICAMP /BADEP/ABDE- 1978
Curso de Especialização em Planejamento Governamental Sarem da Pres. da República/IPARDES - 1987.
Atividades Técnicas: Atuação como monitor - Instrutor no Curso de Análise de Projetos - BADEP - 1986.
Pode ser aceito

18 - JOSÉ GILBERTO SANTOS MIRANDA

Disc.: Administração
Tit.: Administração com habilitação específica em Comércio Exterior - FESP - 1984
Especialização em Administração Hospitalar - Fac. São Camilo de Administração Hospitalar - 1986
Atividades Técnicas: Intensa Atividade na área
Conselheiro do Conselho Regional de Administração (Pr)
Experiência em magistério superior.
Pode ser aceito

19 - JOSÉ LUIZ RIBEIRO

Disc.: Introdução às Ciências Sociais

Tit.: Administração de Empresas - FACE - 1979

Especialização em Estudos Sociais - Fac. de Ciências Humanas e Sociais de Curitiba.

Parecer do CFE: 247/89 - Adm. de Materiais, 474/89 - Adm. Municipal.

Pode ser aceito para este curso

17 - LUÍS ANTÔNIO TARISIUK

Disc.: Economia Internacional

Tit.: Matemática - PUC - 1976

Ciências Econômicas - FESP - 1981

Pós-Graduação: Administração de Empresas com especialização em Finanças - FAE - 1982

Aperfeiçoamento à Análise Empresarial - BADEP/ABDE/CEBRAE/CEAG - 1977

Cursos de Extensão: Curso de Análise Matemática - PUC - 1974

Curso Panorama da Lógica - PUC - 1975

Curso de Introdução às Funções de uma variável complexa - PUC - 1976

Curso sobre história da matemática - PUC - 1976

Técnicas de administração de capital de giro - BADEP/78

Reestruturação e análise de balanços - BADEP/80

Curso de Análise contábil e de balanço - BADEP/84

Atividades Técnicas: Analista de investimentos - Fundação ITAIPU-Br de Previdência e Assistência Social - Ctba.

Pode ser aceito

21 - LUIZ EDUARDO DA VEIGA SEBASTIANI

Disc.: História do Pensamento Econômico

Política e Planejamento Econômico

Desenvolvimento Sócio-Econômico

Tit.: Economia - UFPR/85

Mestrado em teoria Econômica pela UECAM

Diversos cursos de Extensão na área

Tem experiência em magistério superior

Pode ser aceito

22 - LUIZ FERNANDO COELHO

Disc.: Instituições do Direito

Tit.: Graduação: Bacharel em Direito - 1961 UFPR

Pós-Graduação: Doutor em Ciências Humanas - 1974 UFSC.

Livre Docente de Filosofia de Direito - 1974 UFSC.

Cursos de Extensão: Diversos cursos na área.

Experiência de Magistério: Em cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

23 - LUIZ ROGÉRIO FARIAS

Disc.: Análise de Balanço

Tit.: Ciências Contábeis - FESP

Administração de Empresas - UFPG

Especialização em marketing e Finanças - FAE

Pode ser aceito

24 - MARIA DOS ANJOS PORCIÚNCULA WAPNIARZ

Disc. Instituições do Direito

Tit.: Bacharel em Direito - Fac. Direito de Curitiba - 1987

Pós -Graduação: Curso de Especialização em Didática do Ensino Superior - PUC- 1988.

Cursos de Extensão: Oratória Básica - Centro Vicentino de Formação Permanente/83

Curso de Formação de Estagiários do Ministério Público - (Promovido pela Procuradoria Geral do Estado no biênio/87/88)

Atividades Técnicas: Advogada da Construtora Lédis Ltda

Advogada militante em escritório advocatício em conjunto com Doutor Mansur Theófilo Mansur.

Pode ser aceito para este curso

25 - MOISÉS ANTÔNIO BORTOLOTTI

Disc:Contabilidade Geral

Tit.: Administração de Empresas

Ciências Contábeis

Pós-Graduação: Especialização em Administração Financeira CDE/FAE

Atividades Técnicas: Perito Judicial, Auditor Independente, Ex-Presidente do Conselho Regional de Contabilidade e Ex-Presidente do Conselho de Administradores do Estado e Ex-Presidente do Conselho de Administradores do Estado do Paraná.

Pode ser aceito

26 - MARIA INÊS CERVENKA DE FREITAS

Disc. Técnica de Pesquisa em Economia

Teoria Macro Econômica

Introdução a Economia

Tit.: Ciências Econômicas - Univer. Mackenzie/77

Especialização em desenvolvimento econômico - UFPR/88

Especialização em Planejamento Governamental - IPARDES/87

Diversos cursos na área

Atua como Técnica em Planejamento e Pesquisa da Assessoria de Planejamento BADEP

Pode ser aceita

27 - NOEL DIDIER PACHECO

Disc. Introdução à Estatística Econômica

Teoria Micro Econômica

Contabilidade Social

Tit.: Economia -UFPR/67

Especialização em teoria Econômica à nível de mestrado/78

Diversos cursos na área

Tem experiência em magistério superior

Pode ser aceito

28 - ROGÉRIO KOSCIANSKI

Disc.:Contabilidade Social

Teoria Macro Econômica
Economia e Ética
Tit.: Economia - PUC
Pós-Graduação em Teoria Macroeconômica e Planejamento local integrado
Atividades técnicas: Secretaria de desenvolvimento urbano do Estado
Pode ser aceito

29 - SAVÉRIO RONCHI

Disc.:Estatística
Matemática
Metodologia Científica
Tit.: Bacharel em Matemática - Universidade Católica do Paraná - 1961
Licenciado em Matemática - Universidade Católica do Paraná - 1962
Licenciado em Filosofia - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mogi das Cruzes - 1971
Especialização: Tecnologia Educacional - 1980
Aprovado pelos Pareceres CFE - 501/93 e CFE - 502/93
para as disciplinas Matemática, Estatística e Metodologia Científica.
Pode ser aceito para este curso

30 - SIDNEY CONCEIÇÃO VAZ

Disc.:Economia e Ética
Introdução à Economia
História do Pensamento Econômico
Tit.: Ciências Econômicas - FESP/72
Especialização em Didática do Ensino Superior - PUC/88
Diversos cursos na área
Larga experiência em magistério superior
Pode ser aceito

31 - SIMONE REBELLO BERGMANN

Disc: Ciências Política
Tit.: Ciências Sociais-PUC/81
Especialização em desenvolvimento rural e abastecimento alimentar urbana -
FAO/83
Vários cursos na área
Vários trabalhos publicados através do IPARDES na área de Política Social
Pode ser aceita

32 - WALQUÍRIA IARA BERTOLETTI DALLIN

Disc.:Educação Física
Tit.: Licenciada em Educação Física - Escola de Ed. Física e Desportos do Paraná
1966 - Especialização em Ginástica Olímpica - 1981
Experiência em magistério superior
Pode ser aceita

ANEXO III
-EMENTÁRIO
CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Introdução às Ciências Sociais (Evolução das Idéias Sociais)

Introdução ao estudo da natureza-do pensamento social. As idéias sociais e sua evolução. Concepções básicas que influenciaram o surgimento da idade moderna. A gênese das concepções que permitiram a formação da burguesia industrial. O papel das revoluções no Estado Moderno. A crise do poder no Século XX.

Introdução à Economia

Teoria

O conceito de economia Origina do Capitalismo, evolução e características. Inserção da Economia Brasileira no Sistema Capitalista A Questão do Valor, Preço, Lucro, Investimento, Consumo Renda, Distribuição e Acumulação: Neoclássicos, Marxistas, Keynesianos. Sistema Econômico. A Repartição do Produto e da Renda na Economia Capitalista. A Determinação dos Salários, A Taxa do Lucro. A Questão Salários/Lucros no Brasil Os preços de mercado A Demanda e a Oferta. Mercados não concorrencias e a margem de lucro. A Mensuração da atividade econômica. O Produto e a Renda A Produção como despesa, a Renda Percapta. Mensuração do Crescimento da Produção O papel do investimento no crescimento. Moeda: Evolução e funções. Inflação Conceitos, causas Inflação no Brasil. O papel do Estado nas Economias Capitalistas. A questão externa Evolução das Transações Econômicas Internacionais. Taxa de Câmbio O balanço de pagamentos. A Economia Brasileira: Distribuição de renda e outros indicadores sócio-econômicos.

Prática

Trabalhos dirigidos onde os alunos em grupo ou individualmente devem discutir ou refletir a partir de listas de questões.

Palestras proferidas por professores convidados, sendo garantido um espaço para os debates.

Organização e realização de seminários e temas Complementares ao programa. Esta atividade desenvolve a capacidade de organização do pensamento e da exposição oral em público.

Visitas a unidades produtivas fábricas, fazendas e instituições financeiras. O objetivo desta atividade é colocar o estudante frente a realidade e aos conceitos econômicos Busca-se a interação efetiva entre abstrato e concreto, teórico e prático. Demonstrando que o ensino Jeóxicopermilea compreensão-da realidade

Acompanhamento de conjuntura com o espaço de estimular o aluno ler leitura de jornal e noticiário econômico, trazendo estas questões para dentro de sala de aula. Esta prática de ensino têm mostrado-se eficiente no reforço à compreensão de conceitos e, ao mesmo tempo, na ilustração de sua relação com a realidade.

Utilização de material audio-visual: slides e vídeo. No caso deste último, deve ser utilizado como instrumento auxiliar (1), visando a fixação a ser projetado pode ser conferências, entrevistas e debates de televisão, vídeos-didáticos e filmes de curta metragem Outra opção, para ser exibido para extra-classe, é a projeção de filmes comerciais de longa-metragem versando sobre temas relacionados com o curso, tais como descrição de processos produtivos, momentos da história econômica nacional (J.K.. JANGO. etc) e mundial.

Matemática

Teoria dos conjuntos. Funções de uma variável. Limites. Derivadas. Aplicações econômicas de derivadas. Integração. Funções de variáveis. Equações Diferenciais. Equações e Diferenças finitas, lineares. Interpretações geométricas.

Contabilidade e Análise de Balanços

Conceituação Uso dos dados contábeis Demonstrações Contábeis. Metodologia contábil. Transações empresariais. Lançamentos. Folhas de trabalho. Operações com mercadorias. Inventário periódico Indicadores de Rentabilidade e Lucratividade. Indicadores de Eficiência. Indicadores de Endividamento.

História Econômica Geral

Introdução geral aos conceitos históricos.. O que é História Econômica. A economia primitiva. Da economia coletora à economia nômade. Os primórdios da agricultura. A economia da aldeia As conquistas. As comunidades proeminentes. As aldeias urbanas. A urbanização antiga, medieval e moderna: vida econômica destas organizações. A economia metropolitana. Exemplos da Europa, Ásia, América, África. As fases da economia com base nos ciclos que a fundamenta.

Processamento de Dados I e II

O que é processamento de dados. Estrutura dos computadores. Wordstar Gerenciador de Banco de Dados. Planilha Eletrônica. Ambiente Windows. Códigos. Sistema de automação. Aplicações práticas. Introdução à programação BASIC. Fluxogramas Sintaxe de linguagem. Comandos de entrada e saída. Operações de tipos de dados. Comandos de desvios Expressões. Aplicações práticas voltadas para a economia. Estudos de caso Simulações utilizando o computador.

Instituições de Direito**(Público)**

Elementos de Teoria Geral do Estado Elementos da Teoria Geral de Direito Constitucional. A constituição vigente Estruturação do Poder Federal. Da organização nacional Declaração de direitos Do sistema tributário. Da ordem econômica e social. Do Direito Administrativo.

(Privado)

Noções gerais. Direito como norma. Direito como faculdade. Ato jurídico. Classificação dos direitos subjetivos Direito obrigacional. Dos contratos. Dos títulos de crédito Empresas.

introdução à Estatística-Econômica

A natureza da Estatística. Etapas da pesquisa estatística. Medidas de Tendência Central. A distribuição de frequências Representação Gráfica. Números índices. Teoria da probabilidade Variáveis aleatórias Principais teoremas de probabilidade. Técnicas de amostragem aplicadas à Economia Estimativas e parâmetros Medidas de distribuição de renda. Hipóteses Medidas de dispersão.

Análise de Balanços

Determinação dos custos de produção. Custos por processo. Departamentalização dos custos Agrupamentos de custos Subprodutos e suas variáveis. Determinantes dos processos industriais e agrícolas Balanço distributivo das atividades econômicas Distribuição e análise dos processos. Orçamento de vendas. Análise de demanda Mão-de-obra e insumos empregados.

Análise Macroeconômica

Concepção original da teoria Keynesiana: crítica aos clássicos; princípios da procura efetiva; a previsão como elemento determinante da produção e do emprego; renda, poupança e investimento; propensão a consumir; eficiência marginal do capital; taxa de juros; salários nominais e preços. Inflação e deflação. Contribuição dos Keynesianos (Kaldor, Harrod, Domar, Hicks). Aplicações da teoria Keynesiana à realidade brasileira. Teoria de Kalecki para a dinâmica das economias capitalistas: o esquema e reprodução e a realização dos lucros, variáveis que determinam o lucro, determinação do investimento e ciclo econômico. Apresentação de modelos macroeconômicos aplicados à realidade brasileira. Análise das políticas econômicas de estabilização. Comparação entre a teoria Keynesiana e Kaleckiana: críticas à teoria Keynesiana. Críticas à teoria Kaleckiana. Reprodução e circulação do capital em seu conjunto O ciclo econômico Possibilidade e inevitabilidade da crise. Causas e condições gerais da crise. Formulações sobre crise nas teorias Teorias marxistas das crises. Análise histórica das crises no capitalismo Crise de 29 e crise atual do capitalismo. Crise econômica e crise política. Oferta e procura agregadas Política monetária. Política fiscal. Nível de emprego. Inflação. Análise dinâmica. Relações com o exterior. Crescimento econômico Desenvolvimento econômico. Estabilidade econômica. Flutuações econômicas Políticas anticíclicas.

Teoria Microeconômica I e II

A teoria da procura e oferta. O preço do mercado Elasticidade: preço, renda, caizada e oferta. Atuação do Governo. A procura e a oferta. A teoria Cardinal do comportamento do consumidor Trocas. Curvas de procura. Curvas de procura no mercado. A teoria ordinal de comportamento do consumidor. A natureza das curvas de indiferença. Maximização de satisfação. Troca. Curvas de procura. Curvas de Engel. Efeitos Renda Substituição e preço. Princípios da teoria da produção. Função. Lei dos rendimentos decrescentes. Curvas de produto e combinações eficientes dos recursos. Custos mínimos Isoproducto e combinações de custos mínimos. Teoria da produção. Análise do equilíbrio parcial. Concorrência pura Monopólio puro. Oligopólio. Concorrência monopolística. Análise do equilíbrio geral. Equilíbrio econômico. O funcionamento da economia. Formação de preços dos fatores de produção: concorrência pura nos mercados do produto e dos fatores, concorrência pura no mercado dos fatores e monopólio no mercado do produto, monopsônio. Equilíbrio geral e economia do bem-estar. Estudo Crítico da teoria do valor, da produção distribuição, do capital e dos juros na concepção neoclássica. Estudo sobre o rompimento teórico nas contribuições de Robinson, Chamberlain e Sraffa. Teoria do oligopólio: preços e margens de lucro e estrutura de mercado (Labini, Kalecki; Sféindl). Controle dos oligopólios e políticas econômicas. Aspectos da organização industrial (Bain). Estrutura, conduta e desempenho das empresas e a realidade nacional. A nova organização industrial dos anos 70.

Administração

(Princípios Básicos)

Sistema realimentação e controle. Estado Controle Enfoque sistêmico. Análise econômica da Empresa Custos de distribuição Lucro bruto. Equilíbrio Orçamentos. Lucro unitário Custo-lucro-volume. Custo diferencial e comparativo Investimento de capital Metodologia de diagnóstico da empresa Objetivos da empresa. Problemas da empresa Definição das ações Benefícios Prioridade dos projetos Estudo de casos.

(Aplicada à Economia)

Estruturas e funcionamento da empresa. Formas de concentração, tamanho e tipo de empresa e suas características. Sistema de informações empresariais e sistema de indicadores econômico-financeiras de uma empresa. Métodos compostos de análise de indicadores - Kanitz e outros. Análise da empresa no setor e na economia do país. A conjuntura, as políticas econômico-financeiras do país e a empresa. Elaboração, análise e controle orçamentário, análise concreta de empresas. Situação econômico financeira das empresas no país, na República e no Estado.

Ciência Política

Conceitos fundamentais. A organização política da sociedade. Evolução das idéias e o desempenho na sociedade moderna. Os regimes políticos da antiguidade aos nossos dias. As formas de governo. A estrutura do poder. As dualidades políticas existentes entre países.

Estatística Econômica

(Princípios)

Análise de regressão Linear simples. Análise de correlação. Extensões do modelo Linear simples: relações não lineares que se tornam lineares por transformação. Aplicação da análise de regressão simples à séries temporais e números - índices. Regressão múltipla. Modelos de econometria.

(Introdução a Econometria)

Histórico, conceito e método de Econometria. Modelos matemáticos, econômicos e econométricos. Funções simples e de várias variáveis na análise econômica. Extensão do modelo linear e duas-variáveis: funções potência exponencial, logarítmica e hipérbola. Análise de regressão múltipla. Problemas de análise de regressão. Problemas de séries temporais.

História do Pensamento Econômico

Introdução ao estudo do pensamento econômico. Os primórdios da economia: os tempos bíblicos, a contribuição da Grécia e de Roma, os Escolásticos. O mercantilismo. Os Fisiocratas. A tradição clássica. Smith, Ricardo, Mills, Marx. A economia e a utilidade marginal. A Escola Austríaca. A Escola Inglesa: Marshall e Keynes. A economia institucional. Aspectos modernos da economia no Século XX.

Formação Econômica do Brasil

Domínio colonial; A produção colonial. Economia escravista - A inserção da Brasil na divisão internacional do trabalho sob a hegemonia inglesa. A formação do Estado Nacional. Os ciclos exportadores, a fase monopolista do capitalismo mundial e a acumulação cafeeira. A transição para o trabalho assalariado. O início da industrialização na república velha. A crise da economia cafeeira. A Revolução de 30. Crise da economia agro-exportadora e o processo de substituição de importações. O Estado de 30/45: bloco no poder, estratégia e políticas. Reflexos da 2ª Grande Guerra no Brasil. Estado liberal e industrialização até 55. Internacionalização da economia brasileira e estruturação do novo padrão de acumulação de capital, desenvolvimento e crise. A crise política e o golpe de 64- estratégias, reformas e políticas. O ciclo expansivo de 68/74. As correntes de pensamento e interpretações da economia brasileira no período 30/60.

**Política e Planejamento Econômico
(Governamental)**

As ideologias e políticas no planejamento. Planejamento como processo político, social e econômico. Planejamento no capitalismo e no socialismo. Planejamento nas economias subdesenvolvidas Método e técnicas das Nações Unidas (FAO e CEP AL). Métodos e técnicas: planejamento global, setorial e regional. A experiência brasileira de planejamento econômico.

(Empresarial)

Origem e utilização do fluxo de bens e serviços. Coeficientes de análise de oferta e demanda: O consumo e o bem-estar. As necessidades dos investimentos e a dinâmica do desenvolvimento econômico. Coeficiente produto/capital/mão-de-obra. Coeficiente produto/insumo. A densidade de capital. Transações exteriores na atividade econômica interna. Capacidade de pagamento para importar. Balanço de pagamentos. Análise do insumo-produto. Projeções de demanda final.

Contabilidade Social

Conceito de contabilidade social. Estoque e fluxo: Produto, renda e despesa - conceitos e medidas. Evolução da teoria da renda nacional (mercantilista, fisiocrata, clássica, marxista e neoclássica). Agregados Macroeconômicos. Sistemas de Agregação de Contas. Esquema-Contábil Sistema Consolidado Matriz de contas nacionais. Matriz Consolidada de Contas Nacionais. As Contas Nacionais do Brasil. Contabilidade de Preços: constantes, reais. Sistema Integrado de Contabilidade Social. Balanço de Pagamentos Matriz Insumo/Produto de Leontief

Economia do Setor Público

Origem e evolução das funções do estado na economia: visão teórica e a experiência brasileira. Financiamento dos gastos governamentais: estrutura tributária. Financiamento do déficit público. Interrelação dos orçamentos: fiscal, monetário e das estatais. Estrutura e evolução das receitas e gastos nos orçamentos monetários, fiscal e das estatais no Brasil A crise financeira do Estado. Conceitos e reflexões iniciais. O ambiente. A formulação de políticas públicas: A teoria e a técnica, organização e operação Políticas Públicas e Planejamento Governamental. A organização e a operacionalização do Planejamento governamental. O enlace planejamento-orçamento. A unidade planejamento, execução, acompanhamento, avaliação e atualização dos planos. A experiência brasileira de planejamento governamental. Acompanhamento e avaliação. A aplicação de métodos quantitativos. A experiência brasileira. O planejamento estadual. O planejamento municipal. Experiências e modelos estrangeiros.

Desenvolvimento Sócio Econômico"

Conceitos de desenvolvimento e subdesenvolvimento. Retrospecto histórico do desenvolvimento capitalista. Ciclos e mudanças estruturais. Teorias de crise. A teoria da dinâmica econômica de Kalecki. A teoria do desenvolvimento econômico de Schumpeter: A economia estacionária, o fenômeno fundamental do desenvolvimento econômico (inovações tecnológicas). Experiências de desenvolvimento econômico. (EUA, Japão. Inglaterra, URSS, Coréia do Sul e Brasil). Indicadores de desenvolvimento sócio-econômico: diagnóstico e prioridades. O desenvolvimento municipal.

Economia Brasileira Contemporânea

Crise do capitalismo internacional e no Brasil. As interpretações da crise. Periodização da crise: desaceleração (74-80) recessão(80-). Manifestações da crise: a crise na indústria, endividamento externo, interno, a inflação e a especulação financeira. A crise agrária e o problema alimentar. A crise social: habitação, social, educação, desemprego, arrocho salarial. Administração da crise pelo estado. As imposições do FMI e seus reflexos na economia brasileira. A conjuntura da crise: agravamento do endividamento externo, inflação, a crise financeira do Estado. As propostas de saída da crise e o debate nacional: constituinte e a reforma agrária.

Técnicas de Pesquisa em Economia

Pesquisa e teoria. Tipos de pesquisa: estudos exploratórios, estudos descritivos, estudos aplicados, estudos que verificam hipóteses causas. Planejamento da pesquisa: revisão bibliográfica, delimitação do problema, formulação de hipóteses, definição de metodologia Relatório da pesquisa estrutura, estilo de redação, referenciamento bibliográfico. Coleta de dados: aplicação de questionários, uso de dados secundários. Tabulação, análise e interpretação de dados. Principais fontes de informação estatística sobre economia brasileira.

Elaboração e Análise de Projetos**(Teoria)**

O planejamento econômico. O projeto. O estudo de mercado. Elaboração de projetos industriais. Avaliação de projetos. Administração de projetos. Controle de projetos. Financiamento de projetos.

(Estudos de Caso)

Instalação de uma indústria. Lançamento novos produtos. Programas e projetos de desenvolvimento. Elaboração de projetos de desenvolvimento: conteúdo e etapas básicas. Avaliação privada e avaliação social de projetos de desenvolvimento. Análise custo-benefício. Critérios de avaliação social de projetos. Estudo de um caso.

Organização Industrial**(Teoria)**

Industrialização. Determinantes de industrialização. O nível de renda. Características mais gerais da industrialização. Mudanças estruturais de produção. Financiamento e organização industrial. Estrutura financeira. Análise industrial. Demanda de manufaturas Análise de demanda. Produção industrial. Análise de produção. Mão-de-obra empregada. Insumos. Modelos de análise. Modificação no processo de trabalho. Inovação e dinâmica dos mercados. Geração e difusão de inovações. Ciência, inovação, rotas e trajetórias tecnológicas. Teorias evolucionistas da inovação e dinâmica industrial. Os métodos quantitativos e a microeletrônica no planejamento e controle dos processos produtivos.

(Estudos de Caso)

Análise de um mercado industrial brasileiro.

Economia de Recursos Naturais**(Teoria)**

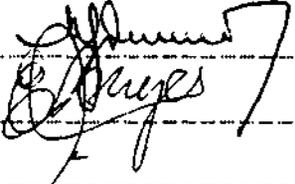
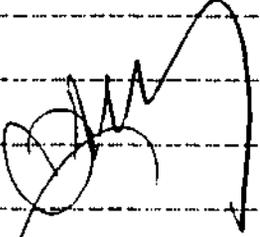
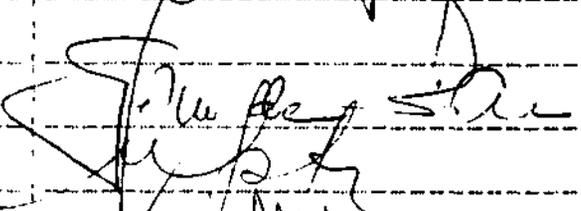
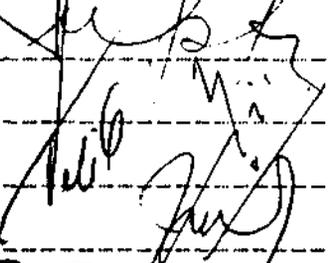
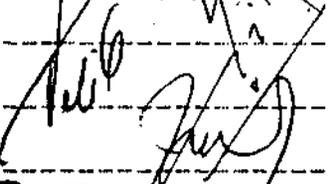
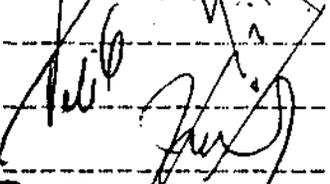
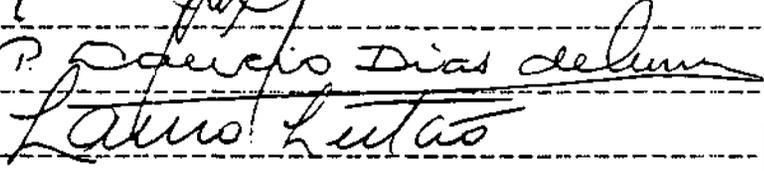
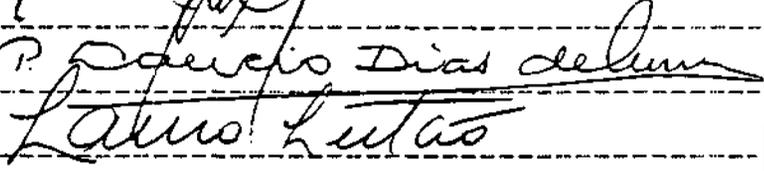
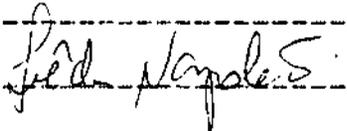
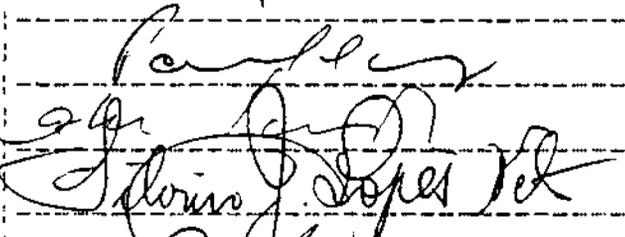
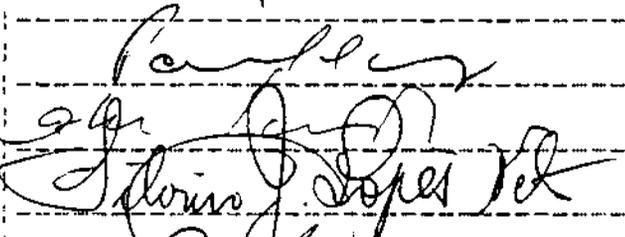
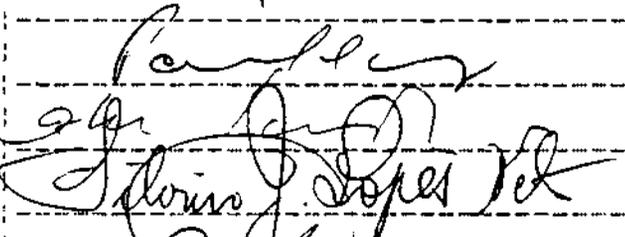
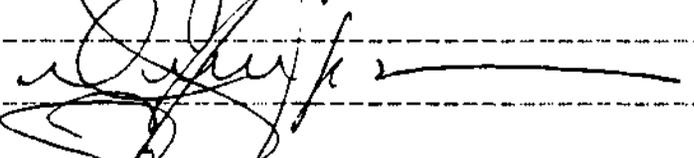
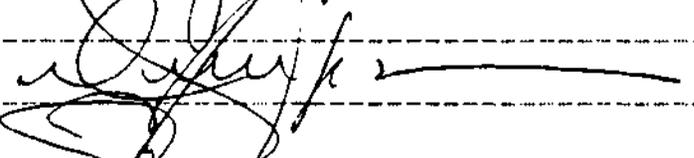
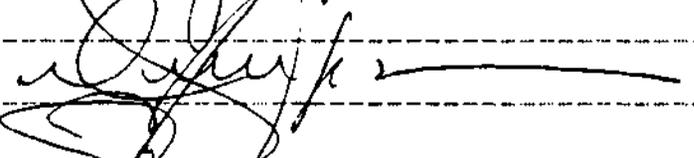
Noções de Ecologia. O meio ambiente - água. O meio ambiente - solo. O meio ambiente - ar Ciclos naturais e artificiais. Fluxos de energia. Ecossistemas. Estudo da legislação ambiental O saneamento ambiental.

IV - DECISÃO DA CÂMARA

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a conclusão da Câmara.

Sala Barreto Filho, em 09 de dezembro de 1993.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO - CFE
 FOLHA DE PRESENÇA REFERENTE A SESSÃO PLENÁRIA
 DO DIA 29/10/1993, REALIZADA ÀS _____ HORAS.
 REUNIÃO ORDINÁRIA DE _____ / 1993.

NOME DO CONSELHEIRO	ASSINATURA
1. MANOEL GONÇALVES FERREIRA FILHO	
2. ERNANI BAYER	
3. ADIB DOMINGOS JATENE	
4. CASSIO MESQUITA BARROS	
5. CÍCERO ADOLPHO DA SILVA	
6. DALVA ASSUMPCAO SOUTTO MAYOR	
7. EDSON MACHADO DE SOUSA	
8. FABIO PRADO	
9. GENARO DE OLIVEIRA	
10. JESUS BATTO FALCÃO	
11. JORGE NAGLE	
12. JOSÉ FRANCISCO SANCHOTENE	
13. JOSÉ LUITGARD MOURA FIGUEIREDO	
14. LAÉRCIO DIAS DE MOURA (PE)	
15. LAURO FRANCO LEITÃO	
16. LAYRTON BORGES MIRANDA VIEIRA	
17. LÊDA MARIA C. NAPOLEÃO DO REGO	
18. MARGARIDA MARIA DO R. PIRES LEAL	
19. PAULO ALCANTARA GOMES	
20. RAULINO TRAMONTIN	
21. SILVINO LOPES NETO	
22. SYDNEI LIMA SANTOS	
23. VIRGÍNIO CÂNDIDO TOSTA DE SOUZA	
24. YUGO OKIDA	

BRASÍLIA, _____ DE _____ DE 1993.
 ENCARREGADO DOS TRABALHOS DO PLENÁRIO DO CFE